

PERA/1617/1001256 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Viseu

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

Instituto Politécnico De Bragança

Instituto Politécnico De Castelo Branco

Instituto Politécnico De Portalegre

Instituto Politécnico De Viana Do Castelo

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior Agrária de Viseu

Escola Superior Agrária De Bragança

Escola Superior Agrária De Castelo Branco

Escola Superior Agrária De Elvas

Escola Superior Agrária De Ponte De Lima

A.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

Array

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Veterinárias

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

640

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

640

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

4 semestres

A.10. Número de vagas proposto:

20

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

A.11. Estrutura curricular e plano de estudos.

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.
Estão definidas as condições específicas de ingresso que devem ser satisfeitas para requerer a admissão ao CE do Mestrado em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia. Ser detentor de Licenciatura na área das Ciências Veterinárias, designadamente Medicina Veterinária, Enfermagem Veterinária ou equivalente, designadamente Tecnologia Veterinária.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.
O mestrado com a designação de Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia tem como área de formação fundamental as Ciências Veterinárias.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.
A estrutura curricular e o plano de estudos obedecem à legislação e aos princípios de Bolonha com a duração de 4 semestres (Decreto-Lei 42/2005, de 22 de Fevereiro e Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março, aletrado pelo Decreto-Lei 107/2008, de 25 de Junho e pelo Decreto Lei 63/2016 de 13 de Setembro), com o total de 120 ECTS atribuídos à área científica de Ciências Veterinárias e necessários para a obtenção do grau de mestre. Os períodos de contacto e de estudo dedicados às UC estão de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas regras e legislação.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.
Pela análise da ficha curricular da docente responsável pela coordenação do Mestrado em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia pode-se constatar que é uma especialista de reconhecida experiência e competência profissional na área da Anatomia Patológica. A docente, licenciada em Medicina Veterinária, possui Doutoramento na área das Ciências Veterinárias, com vasta produção científica e larga experiência pedagógica. É Professora Coordenadora, responsável por diversas UC, na Licenciatura de Enfermagem Veterinária e no Mestrado em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia.

A.11.5.1. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional

Cumprir a legislação

A.11.5.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.
O Regulamento de Creditação de Competências da ESAV (n.º 1000/2016) dá cumprimento ao estipulado no artigo 45.º do Decreto -Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado e republicado pelos Decretos -Lei n.º 115/2013, de 7 de Agosto e n.º 63/2016, de 13 de Setembro,. No presente regulamento são fixadas as normas relativas aos pedidos de creditação para efeitos de prosseguimento de estudos, nos cursos da ESAV, de técnico superior profissional, licenciatura, pós-graduação e mestrado, através da atribuição de ECTS.

1. Objetivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos do CE explicitam claramente que pretendem dotar os mestres em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia com as necessárias competências de natureza teórica e prática para as diferentes atividades relacionadas com este mestrado.

Os objetivos enquadram-se na missão das instituições envolvidas, ESAV, ESAB, ESAE, ESCAB e ESAPL que, desde a sua criação, procuram gerar e difundir o conhecimento em diversas áreas do

saber assentes no ensino, na formação profissional, na investigação e na prestação de serviços à comunidade.

1.4. Pontos Fortes.

Clareza na definição dos objetivos do mestrado, bem divulgados e bem enquadrados na missão das diferentes instituições envolvidas.

1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

2. Processos

2.1. Objetivos de Ensino

2.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

2.1.2. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos gerais de aprendizagem estão orientados para a formação de um mestre com as competências técnico-científicas necessárias para exercer a profissão de Enfermeiro Veterinário no âmbito da clínica dos pequenos animais e exóticos.

2.1.3. Pontos Fortes.

Os conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelo futuro mestre, enquadram-se nas necessidades de desempenho profissional em ambiente hospitalar. De forma complementar, a sua formação não descarta os aspetos relacionados com a investigação, estimulando a autonomia e o espírito crítico dos estudantes.

2.1.4. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

2.2. Organização das Unidades Curriculares

2.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

2.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

2.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

2.2.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos de aprendizagem foram desenvolvidos de modo a que os discentes adquiram as competências necessárias ao normal desenvolvimento da atividade de enfermagem veterinária na área dos animais de companhia, verificando-se clara coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular, bem como entre as metodologias de ensino e os objetivos de

cada unidade curricular.

2.2.5. Pontos Fortes.

De um modo geral a organização das diferentes UC está bem estruturada e os objetivos estão em consonância com as matérias que garantem que no final da formação foram adquiridas as competências a que este CE se propõe. Os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes são integrados numa perspetiva de trabalho em equipa multidisciplinar.

Realce para a existência de uma UC dedicada aos métodos e técnicas de investigação, no 1º semestre do 1º ano do mestrado, que permitirá a aquisição de competências para o delineamento da dissertação de mestrado, bem como, para uma possível intervenção futura na área da investigação.

2.2.6. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

2.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

2.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

2.3.2. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

2.3.3. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Em parte

2.3.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As horas de trabalho indicadas são rigorosamente proporcionais aos ECTS em todas as UC.

Biot. Animal: não se percebe a existência de objetivos de aprendizagem direcionados para a produção animal num contexto de um MEVAC.

Téc Hosp: não é claro se existem competências a adquirir pelo futuro MEVAC na área da imagiologia (raios x, ecografia, TC), na preparação/posicionamento do animal, e na utilização do software dos diferentes equipamentos.

Pela análise documental é difícil de aferir relativamente aos espaços físicos, equipamentos e casuística necessária para que as aulas práticas de natureza clínica possam funcionar normalmente. Os estudantes deste mestrado não aparentam ter a oportunidade de participar em Projetos de I&D juntamente com os seus docentes, ao longo dos primeiros 2 semestres.

2.3.5. Pontos Fortes.

Introdução em várias UC de métodos de avaliação contínua e de trabalhos práticos ajustados aos objetivos, bem explícitos nas fichas curriculares de várias UC. Nota de realce para algumas UC em que a orientação tutorial é bastante encorajada com acompanhamento de casos clínicos e pesquisa bibliográfica.

2.3.6. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se que o estudante receba as necessárias competências na área da imagiologia de animais de companhia no sentido de satisfazer as necessidades que vai encontrar no mercado de trabalho.

Recomenda-se que os estudantes deste mestrado tenham oportunidade de participar em Projetos de I&D juntamente com os seus docentes e outros investigadores. Embora se compreenda que sendo os candidatos trabalhadores estudantes, empregados em diferentes regiões do país, a distância física entre essas regiões e as várias ESAS que ministram o MEVAC dificulta enormemente a integração dos mesmos nos projetos em curso.

O MEVAC deve fornecer aos seus estudantes as competências necessárias para lidar com o problema da eutanásia em animais de companhia, onde o enfermeiro veterinário, pela sua proximidade ao animal e ao tutor poderá desempenhar um papel crucial.

3. Pessoal Docente

3.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

3.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

3.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

3.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

3.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

3.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

3.7. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

3.8. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Este CE possui um corpo docente (CD) próprio porque tem 16 docentes a lecionar em regime de TI (16 ETI), o que corresponde a 100% do CD total.

O CD é considerado academicamente qualificado porque tem 12 docentes doutorados (12 ETI), o que corresponde a 75% do seu CD total.

O CD é considerado especializado porque existem 9 docentes doutorados na área de formação fundamental do CE (9 ETI), o que corresponde a 56 % do CD total. À data da elaboração do relatório de autoavaliação, 3 docentes (3ETI) estão inscritos em programas de doutoramento por período superior a 1 ano, o que corresponde a 19% do seu CD total.

O Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente do IPV aplica-se a todos os docentes que prestam serviço docente nas unidades orgânicas do IPV, seja qual for a sua categoria e que contem pelo menos seis meses de relação jurídica de emprego e seis meses de serviço efetivo de funções docentes na instituição.

3.9. Pontos Fortes.

O corpo docente deste mestrado envolve docentes de todas as Escolas Superiores Agrárias, onde a licenciatura de Enfermagem Veterinária é lecionada. Esta sinergia permite assim que este mestrado a funcionar na ESAV, possa ter um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na área das Ciências Veterinárias.

3.10. Recomendações de melhoria.

Procurar melhorar a mobilidade IN/OUT dos estudantes e dos docentes deste CE.

4. Atividade científica e de desenvolvimento tecnológico e artísticas, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

4.1. Resultados da atividade científica

4.1.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Sim

4.1.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

4.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As publicações do corpo docente são em número suficiente dentro da área das Ciências Veterinárias e em revistas indexadas no JCR mas em baixo número na temática dos animais de companhia .

Algumas delas são anteriores a 5 anos. Contudo, compreendemos que o corpo docente é jovem e que ainda se encontra a publicar artigos relacionados com os seus doutoramentos.

Os docentes integram-se em 5 centros de investigação com classificações de Muito Bom a Bom.

Existência de projetos financiados nacionais e europeus, colaborações com empresas e institutos promovendo o desenvolvimento científico em áreas como a saúde pública e zoonoses, genética e biotecnologia alimentar. Contudo, estes projetos e parcerias estabelecidas, de uma forma geral, apresentam um baixo impacto no que diz respeito a um mestrado de enfermagem em animais de companhia.

4.1.6. Pontos Fortes.

Nada a declarar.

4.1.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar o número de projetos/parcerias nacionais e internacionais e de publicações na temática dos animais de companhia dentro da área das Ciências Veterinárias e que possam assim ter um impacto positivo num mestrado de enfermagem em animais de companhia.

4.2. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artísticas, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

4.2.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

4.2.2. As atividades de desenvolvimento tecnológico e artísticas, prestação de serviços à comunidade e formação avançada, correspondem às necessidades do mercado, à missão e aos objetivos da instituição.

Sim

4.2.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As 5 Escolas Superiores Agrárias, que dão corpo a este mestrado, caracterizam-se pela existência de prestação de serviços à comunidade. Destaca-se a presença de laboratórios que realizam análises diversas para o exterior e os Centros de Atendimento com prestação de cuidados de enfermagem a instituições protetoras dos animais.

4.2.4. Pontos Fortes.

A existência de laboratórios e de Centros de Atendimento com prestação de cuidados de enfermagem permitem não só servir a comunidade local mas também oferecer aos estudantes deste mestrado as melhores condições para as suas aulas de natureza prática.

4.2.5. Recomendações de melhoria.

Criar condições para que os atendimentos médico-veterinários presentes nas Escolas Superiores Agrárias possam otimizar os recursos humanos e materiais no sentido de dinamizarem mais ainda os seus serviços à comunidade.

5. Estágios e períodos de formação em serviço

5.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

5.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

5.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

5.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

5.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A apresentação do pedido inclui uma vasta lista de protocolos, de grande diversidade, incluindo faculdades, zoos, hospitais e clínicas veterinárias.

É incluída uma lista vasta e diversa de orientadores de estágio.

Existem mecanismos internos adequados para assegurar a qualidade dos períodos de formação dos estudantes.

O acompanhamento deste período de formação processa-se através de contactos por correio eletrónico, telefone ou mesmo pessoais, entre o orientador da ESAV e os mestrandos, bem como com os respetivos orientadores externos.

Existem mecanismos bem definidos de avaliação e seleção dos orientadores cooperantes de estágio e/ou formação em serviço, negociados entre a Instituição de ensino superior e as instituições de estágio e/ou formação em serviço.

5.6. Pontos Fortes.

Existe um contacto estreito entre a instituição, o mestrando e o orientador externo.

5.7. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

6. Estudantes

6.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade.

Sim

6.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Não

6.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes são 99% do sexo feminino e 1% com idade superior a 20 anos.

Nos 3 anos letivos anteriores não existe qualquer informação disponível acerca da procura por este CE.

6.4. Pontos Fortes.

Nada a declarar.

6.5. Recomendações de melhoria.

Melhorar a qualidade e a atratividade do CE para o exterior, de modo a otimizar o número de candidatos a este CE, sabendo a dificuldade que os potenciais candidatos têm pelos horários de funcionamento dos Centros de Atendimento Médico Veterinários.

7. Resultados Académicos e internacionalização

7.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Sim

7.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Sim

7.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Sim

7.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.5. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os dados da 1ª edição permitem afirmar que a maioria dos estudantes termina o mestrado em 2 anos.

O sucesso escolar não difere de forma assinalável entre as diferentes UC da área científica das Ciências Veterinárias.

O sucesso escolar até aqui registado é absoluto, em que os estudantes recorrem a todas as épocas de avaliação disponíveis pelo facto de a grande maioria serem trabalhadores estudantes.

Os resultados do sucesso escolar dos estudantes são compilados pela Divisão Académica e analisados pelo Conselho Pedagógico (CP) e após essa análise são tomadas as medidas de correção necessárias.

O nível de internacionalização deste CE é baixo.

É de salientar que cerca de 90% dos estudantes conseguem emprego em sectores da atividade relacionada com a Enfermagem Veterinária.

7.7. Pontos Fortes.

Elevado sucesso escolar dos estudantes do Mestrado em Enfermagem Veterinária desta instituição. Taxa de empregabilidade bastante elevada em áreas da afetas à Enfermagem Veterinária.

7.8. Recomendações de melhoria.

Procurar melhorar a mobilidade IN/OUT dos estudantes e dos docentes deste CE.

8. Observações

8.1. Observações:

Nada a declarar.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

Este mestrado em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia, o primeiro a funcionar em Portugal, resulta de uma aceitação crescente da profissão de Enfermeiro Veterinário na sociedade. À semelhança do que já acontecia há várias décadas noutros países da Europa, Estados Unidos e Canadá, o Enfermeiro Veterinário é considerado um elemento chave em articulação com o Médico Veterinário na área clínica dos animais de companhia. Assim, este mestrado é também uma oportunidade para que os diferentes politécnicos envolvidos nele, possam otimizar o seu funcionamento e melhorar a visibilidade para o exterior. Acresce, que ao integrar docentes de todas as Escolas Superiores Agrárias, onde é ministrada a licenciatura de Enfermagem Veterinária permite criar uma sinergia muito favorável no ensino politécnico. Contudo, pela análise SWOT disponibilizada, torna-se claro que existe uma escassez de pessoal não docente para as diferentes tarefas administrativas inerentes ao normal funcionamento deste mestrado na ESAV, incluindo a atividade clínica. Os docentes, sem compensação financeira pelo horário pós-laboral, são assim sobrecarregados com tarefas não apropriadas ao seu percurso académico. Esta sobrecarga horária traduz-se, naturalmente, de forma negativa no funcionamento deste mestrado e prejudica a carreira científica e a ascensão a cargos de gestão destes docentes dentro das suas próprias instituições. Na proposta de ações de melhoria, a direção deste mestrado aponta de forma correta e objetiva as diferentes medidas a serem tomadas, com uma prioridade alta, no sentido de combater estas fraquezas detetadas. O horário pós-laboral (sábados) de funcionamento deste CE tem sido difícil de

compatibilizar com os horários dos trabalhadores estudantes. Pela análise da apresentação do pedido é difícil de aferir relativamente aos espaços físicos, equipamentos e casuística, necessários para que as aulas práticas de clínica em animais de companhia possam funcionar normalmente.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

Não aplicável.

10.4. Fundamentação da recomendação:

Os objetivos gerais do MEVAC estão orientados para a formação de um mestre em Enfermagem Veterinária com as necessárias competências teóricas e práticas para as diferentes atividades clínicas relacionadas com a enfermagem no cão, gato e animais exóticos. Os objetivos são coerentes com a missão das instituições envolvidas, ESAV, ESAB, ESAE, ESCAB e ESAPL que, desde a sua criação, procuram gerar e difundir o conhecimento em diversas áreas do saber assentes no ensino, na formação profissional, na investigação e na prestação de serviços à comunidade. Uma divulgação ainda com maior empenho por parte das instituições do MEVAC permitirá melhorar a visibilidade da sua imagem e atrair novos estudantes, potenciando para isso os instrumentos que os diferentes politécnicos têm já ao seu dispor, e outros a criar. De um modo geral a organização das diferentes UC no plano de estudos está bem estruturada e os objetivos estão em consonância com as matérias que garantem que no final da formação foram adquiridas as competências de natureza laboratorial e clínica adequadas ao melhor desempenho profissional. Pela análise documental é difícil de aferir relativamente aos espaços físicos (laboratórios, consultórios, salas de cirurgia, internamento, sala de reabilitação, etc) e seus equipamentos, bem como acerca da casuística necessária para que as aulas práticas de natureza clínica possam servir de apoio às diferentes UC. Recomenda-se a contratação de pessoal não docente para as diferentes tarefas administrativas inerentes ao normal funcionamento deste mestrado na ESAV, incluindo a sua atividade clínica. Reforçar a contratação de pelo menos 1 docente em regime de tempo integral e doutorado na área das CV, permitirá aliviar a carga horária docente atual, bem como, permitir que recursos humanos altamente qualificados se possam dedicar a atividades de I&D. O corpo docente do MEVAC deve procurar, na área das Ciências Veterinárias, aumentar os seus projetos de investigação, parcerias e publicações científicas no que diz respeito aos animais de companhia. Apesar das dificuldades descritas, devem as instituições procurar fomentar, logo desde o seu início, o interesse dos seus estudantes nas atividades de I&D. Existem mecanismos internos adequados para assegurar a qualidade e acompanhamento dos estudantes durante os seus períodos de formação. A mobilidade de docentes e estudantes deste CE é nula, devendo ser encorajada por parte das instituições envolvidas. Considerámos como fator extremamente positivo a empregabilidade dos estudantes deste Mestrado atingir valores muito elevados. O acompanhamento e auscultação dos profissionais graduados pela instituição permitirá a melhor adequação do CE ao mercado de trabalho. A prosseguir com o dinamismo demonstrado nos últimos anos em prol da Enfermagem Veterinária e dada a preocupação em alocar recursos humanos qualificados e materiais, as Escolas Superiores Agrárias envolvidas no MEVAC estão empenhadas numa forte afirmação deste Mestrado no plano nacional.